

Episcopado Brasileiro Reunido em Roma

Aos Revmos. Sacerdotes e aos Fiéis das Dioceses e Prelazias do Brasil

Dilectos Irmãos e Filhos em N. S. Jesus Cristo,

Deve ter chegado ou estar chegando a vossas mãos, através dos vários órgãos de publicidade, o Exortação Apostólica «Postrema Sessio» do Santo Padre Papa Paulo VI, do dia 4 do corrente. Por esse documento o Sumo Pontífice nos aponta as tarefas que cabem à Igreja na fase que se segue ao Concílio, a fim de que ele atinja a plenitude dos frutos que estão anunciados e que nenhum impedimento venha interceptar o caminho desse novo caudaloso rio que «alegra a cidade de Deus», como diz o próprio Santo Padre em formosa imagem bíblica tomada ao Salmo 45.

Dos conceitos de toda essa preciosa Exortação nos iremos valer largamente para nossa e vossa orientação nos dias que se seguem. Mas desde agora, e daqui de Roma, ainda, queremos chamar vossa atenção para o urgente pedido de orações que o Santo Padre lança a toda a Igreja. Esperamos um novo Pentecostes de renovação e de vida e é preciso que nos unamos ao prece, como fizeram os Apóstolos no Cenáculo em Companhia da Santíssima Virgem Senhora Nossa, nos dias que precederam a vinda do Divino Paráclito.

Em consonância, portanto, com o que diz o Santo Padre, e além de tudo o que puder ser sugerido pelo fervor individual ou das comunidades, determinamos que em nossas dioceses e Prelazias se faça um Tríduo de solenes orações em todas as Igre-

jas e Capelas, preferivelmente nos dias 5, 6 e 7 de Dezembro. Os Revmos. Sacerdotes planejem para cada Diocese ou Paróquia os pormenores do programa dessas solenes súplicas. Mas que não falte a celebração da Santa Missa com a mais ampla participação do povo o que é precisamente um dos mais belos frutos do Concílio. E que não falte tão pouco a pregação da palavra de Deus, pausada especialmente na Constituição dogmática sobre a Igreja. Na «Oratio fidelium», das missas desse tríduo, siga-se o formulário que indicamos abaixo.

Após o Tríduo de orações, seja a festa da Imaculada Conceição celebrada com um sentido de universal ação de graças pelos benefícios do Concílio que nêsse dia terá seu solene encerramento. Nêsse dia, nessa hora histórica da Igreja, todos juntos, Pastores e fiéis, em união com o Santo Padre Papa, elevemos a Deus as nossas súplicas valorizadas pela intercessão da Mãe imantíssima da Igreja, a Imaculada Virgem Maria,

a fim de que o Concílio represente realmente para o mundo uma aurora de vida e de graça, pela luz do Evangelho e pela presença da Igreja.

Roma, novembro de 1965

† José, Bispo de Propriá

ORATIO FIDELIUM

1. Para que a Santa Igreja cresça e prospere na firmeza da fé, no fervor da caridade e na perfeita unidade do Povo de Deus.
2. Para que o Santo Padre Paulo VI seja abençoado, iluminado e confortado no governo da Santa Igreja.
3. Para que os Bispos da Santa Igreja, unidos com o Papa no Concílio Vaticano II, sejam iluminados e colaborados pela luz e pela força.
4. Para que os Sacerdotes e os Religiosos, na união com os Bispos da Diocese, enriqueçam a Igreja com a luz da perfeição e do fervor no serviço do Evangelho.
5. Para que o laicato cristão caminhe com alegria e com energia sobrenatural no caminho de esperança que o Concílio abre para o mundo.
6. Para que todos os cristãos se encontrem na estrada da perfeita unidade, e os que ainda não conhecem a Cristo recebam a luz do Evangelho.
7. Para que a humanidade encontre o caminho da justiça, da paz e da verdadeira concordia.
8. Para que o mundo inteiro se renove pelo esplendor da luz de Cristo refletida na face da Igreja.

Oração: «Deus, nosso refúgio e fortaleza...»

A Defesa

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

ANO XXXIII

Tercera fase - Propriá 30 de novembro de 1965

Nº 459

Japarutuba:

FESTA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Última hora - Recebemos ainda em tempo para esta resumida nota o substancial programa, com que a paróquia de Japarutuba celebrará o aniversário e a festa de sua gloriosa Padroeira, Nossa Senhora da Saúde, de 3 a 12 de dezembro do corrente ano. Todos os dias, haverá Mis-

sa, às 6 horas e exercícios espirituais, às 18,30 e 19, hs. Aparecem, como interessante novidade a realização de 7 procissões, nos primeiros dias, e a Missa cantada, após a grande procissão da festa.

Os dias do Tríduo serão patrocinaados pelas crianças, pelos casados, rapazes e a

Petrobrás e pelas senhoras e moças. Além da Comissão Central, foram constituídas outras para embelezamento do altar e da charola, bem como para a organização de animada tarde leiloeira. Alma do entusiástico movimento é o jovem pároco Pe. Gregório Oliveira.

- D. Hélder Câmara - Balsa Sant'Ana do São Francisco

A imprensa nacional tem notícia de a possível transferência de Dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife para Roma onde ocuparia alto cargo pontifício. Seja como for Dom Hélder estará pronto

para obedecer, mesmo deixando em apuros quem vier substituí-lo, em Pernambuco, dado o volume de obras importantes que zelosamente criou.

Praca General Valadão

Quem vai, agora, a Neópolis, não deixa de admirar a beleza, que já se esboça, na praça General Valadão, totalmente reconstruída. Brevemente estará pronta, compensando, à falta, os titânicos esforços

do atual chefe da edilidade neopolitana - Sr. Carlos Torres de Souza. A praça ficará moderníssima, podendo figurar, não há dúvida, entre as mais belas e atraentes do Estado.

Encerramento do Concílio

Horário da missa oficial do Concílio, dia 8 de

Dezembro: às 7 horas da manhã, hora do Brasil.

Pede-se uma missa especial nesse horário.

Dom José

Balsa Sant'Ana do São Francisco

A tardinha do dia 20 de novembro passado, chegava, garbosamente, ao porto de Penedo, a grande balsa «SANT'ANA DO SÃO FRANCISCO» de propriedade do sr. Pedro Silva. Como as «GUANABARA» e «BRASILIA» da Empresa Fluvial, pode receber 140 toneladas de peso. Comporta, portanto, 6 caminhões grandes e vários outros veículos. Parabéns aos seus proprietários e aos motoristas, agora ainda melhor libertados de forçadas e dispendiosas demoras em suas travessias por aqui.

Com três balsas tão grandes, não há movimento que congestionne, demoradamente o trânsito.

SEJA BENVINDO, PADRE ALFREDO

Procedente de sua terra natal, Holanda, onde fora visitar seus fa-

Paróquia de Neópolis

Continuação

CAMPANHA DE GARRAFAS VAZIAS. Encontrou boa acolhida, na cidade de Neópolis e em algumas Capelas vizinhas, esta campanha, para cobrir as despesas com um grande conserto do harmônio.

PRIMEIRA COMUNHÃO. Está marcada para o dia 2 de dezembro e se esperam numerosas crianças.

CRUZADAS EUCARÍSTICAS. Levaram ótimo festival com interessante desfile, à noite de 27 último, em benefício de crianças pobres do catecismo.

MAIS GENTILEZAS - Os srs. Sebastião Campos de Jesus Lima e Edgar Silva deram passe permanente em suas balsas ao «jeep» de Santo Antônio. O sr. Sebastião também colocou à disposição as instalações de sua Empresa, para serviços de lavagem e lubrificação do carro. Deus lhes pague.

PROCISSÃO DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES, em Neópolis. Providências estão sendo tomadas, a ver se é possível a festa de Bom Jesus dos Navegantes, de Neópolis, no primeiro domingo do ano - 5 de janeiro. Terá a participação das três balsas grandes, sendo a «Sant'Ana de São Francisco» a capitânea.

FESTA DE SANTO ANTÔNIO DO BETUME. Será no

miliários, acaba de chegar a sua paróquia o novo bom Padre Alfredo, Redentorista, vigário de Porto da Folha. A DEFESA o cumprimenta com votos de boas-vindas.



IMACULADA CONCEIÇÃO. Honremo-la, carinhosa e filialmente, no próximo dia 8 de Dezembro, com fervorosa participação da Santa Missa e recebendo, no íntimo do coração, Jesus Sacramentado - bendito fruto de seu ventre virginal e puríssimo.

dia 19 de dezembro, tendo início, no dia 8 a grande Trezena. Costuma ser muito animada. Prime, este ano, pelo cunho de especial piedade.

MISSAS EM FAZENDA VELHA, PORTEIRAS DE CIMA E BREJO DA CONCEIÇÃO, nos dias 5 e 12 de dezembro.

PADRE MANUEL GUIMARÃES

Encontra-se em São Paulo, desde princípio de novembro o Pe. Manuel Guimarães Viçário e Prefeito de Cedro de São João. Anda em busca de melhor saúde; muito lhe desejamos, juntamente com breve e feliz regresso.

- O Mundo Vai Parar -

Há nos dias que correm uma grande expectativa em torno do mundo; há mesmo um pressentimento, de que o mundo vai parar. Há mesmo uma esperança de que o mundo pare. Que será de nós se, ao passarmos a tocha do mundo às civilizações que nos sucederam, ligarmos ao mundo cheio de progressos de inventos mas cheio de guerras, de conflitos, de angústia de desespero?

O mundo vai parar e é preciso que o mundo pare, parando as lágrimas em milhares de rostos inocentes. Há dois tipos de pessoas responsáveis pelo mundo em que vivemos e que no meio de tantos reais progressos não

sabem dar a verdadeira felicidade aos homens que o habitam.

Os primeiros são os angustiados. Deixaram-se vencer pelas máquinas do mundo quando deveriam vencer o mundo das máquinas. Desprezam o espiritual sufocando-se no material: primam pelo demasiado respeito ao corpo, pela preocupação econômica, pelo que lhes traz prestígio e pelo sexo que lhes traz prazer. Não percebem que o preço desta inflação do corpo sobre o espírito são as irritabilidades e úlceras que povoam os quartos dos hospitais.

O segundo grupo é formado pelos indiferentes que são barro e lama e fazem atolar a cada

momento o carro do mundo. Distinguem-se pela inconstância de idéias, se é que as possuem, e pela fria indiferença pelo resto do mundo. Sua autoridade é a opinião pública e trocam de parecer com a mesma facilidade com que trocam a camisa suja pela engomada. Numa época em que o mundo ameaça parar, em que o diálogo tenta substituir as armas, e a que as guerras e ameaças mundiais querem dar lugar ao verdadeiro, eracionil, progresso do mundo, aí estão os indiferentes que merecem de Deus a ameaça de serem "vomitados de sua boca".

Dizem os entendidos que os conflitos externos do mundo tem

a nascente nos conflitos internos do homem. Se assim é, para que o mundo pare, parando as guerras, as invejas entre as Nações e os sangrentos combates é preciso que parem primeiro as mesquinhas ambições no interior dos homens, parando a demasiada correria daqueles cujo deus é o corpo e o mundo, parando a indiferença «não fazer nada» dos que vivem só para si, alheios aos autênticos propósitos do mundo em que vivem. Em suma o mundo terá a paz que dele pedimos se obtiver a paz da consciência que ele se esquece de pedir de nós.

(Transcrito de O Correio São Francisco de Penedo - Al.)

A DEFESA

ÓRGÃO OFICIAL DA
DIOCESE DE PROPRIÁ

Diretor redator chefe:

Mons. José M. de Sant'Ana

Colaboradores Diversos

Assinaturas:

de benfeitor - Cr\$ 2000

Simples - 1000

Número avulso - 50

NOTA: Assinaturas podem ser feitas na Secretaria do Bispado, na Catedral Diocesana, ou com o correspondente.

Preparativos para o XXXIX Congresso Eucarístico

Bogotá - CIC - O Cardeal Luis Concha, da Colômbia erigiu nada menos de 22 comissões. Com a finalidade de organizar com maior êxito possível o XXXIX Congresso Eucarístico Internacional e conseguir para este fim a colaboração de todos os católicos. Entre as diversas comissões podemos citar a de Ecumenismo, da Imprensa, do Rádio e TV do Alojamento, do campo Eucarístico e outras.

Laços da Igreja com os Cristãos não-Católicos

Em geral, os cristãos não católicos estão separados da Igreja por dois motivos:

- a) não professam a fé na sua integridade;
- b) ou não guardam a unidade da comunhão sob o sucessor de Pedro, o Papa.

Os laços da Igreja com os vários cristãos não católicos são numerosos:

- a) como a Igreja, muitos deles honram a Sagrada escritura como norma de fé e de vida;
- b) mostram sincero zelo religioso;
- c) creem com amor em Deus Pai Onipotente e em Cristo Salvador, Filho de Deus;
- d) são assinalados pelo batismo no qual se unem a Cristo;

e) até reconhecem e aceitam outros sacramentos nas próprias Igrejas ou comunidades eclesiais;

f) não poucos dentre eles possuem mesmo o Episcopado;

- g) celebram a sagrada Eucaristia;
- h) cultivam a piedade para com a Virgem Mãe de Deus;

i) e ainda a comunhão de orações e outros benefícios espirituais;

j) temos até com eles certa união verdadeira no Espírito Santo, que também nêles opera com dons e graças e com sua virtude santificante, tendo fortalecido a alguns deles até à efusão de sangue.

A Igreja interpreta esta situação ensinando que desta forma, o Espírito Santo suscita em todos os discípulos de Cristo o desejo e a ação, para que todos, pelo modo estabelecido por Cristo, se unam pacificamente em um só rebanho, sob um único Pastor.

De sua parte, a Mãe Igreja não deixa de rezar, esperar e agir para conseguir esta união. E exorta seus filhos à purificação e à renovação, a fim de que brilhe mais claro o sinal de Cristo sobre a face da Igreja.

AVISO

Ilha da Conceição
Ilha Cesário Dórea

A Sociedade Vicentina, «Cidade dos Velhos Dom José Tomás», proprietária da Ilha da Conceição, avisa a todos os interessados no arrendamento de lotes de terrenos, na citada Ilha, em frente a esta cidade no Estado de Alagoas, que para qualquer movimento que se relacione com a Ilha, deverá haver prévio entendimento do interessado com o Presidente da Sociedade, do contrário não haverá nenhuma garantia por qualquer transação feita entre pessoas estranhas ou ex-beneficiários.

Assim, quem estiver interessado, deverá procurar, quanto antes, o Sr. Presidente, à Praça Fausto Cardoso (Casa Paroquial) nesta cidade, para regularizar sua situação.

Propriá, 27 de setembro de 1965

A DIRETORIA

- CASA SOUZA -

Pioneira do Comércio Neopolitano

Vendas em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo. Tudo para V.S.A. e seu lar - aparelhos domésticos, louça, vidros, rádios, refrigeradores, bicicletas, máquinas de costura, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas outras novidades originais.

Preços visando o lucro honesto.

Sua casa e sua bolsa dizem: Não pense, pegue!

Praça General Valadão, 205 - Fone 401-End. Tel. Jobera

NEOPOLIS

SERGIFE

BANCO MERCANTIL DO NORDESTE S.A.

Séde: Av. Rio Branco no. 278 (Edifício Próprio)

Fundação em 1924 - End. Teleg. «BANQANTIL» Carta patente no. 411. de 24-10-46 - Aracaju, Est. de Sergipe

— Departamento no Estado de Sergipe: —

Bequim, Estância, Lagarto, Propriá, Tobias Barreto

— Departamento no Estado da Bahia —

Salvador, Amélia Rodrigues, Camapari, Fajã e Rincão do Jacuípe

— Departamento no Estado de Alagoas: Penedo e Pôrto de Aguiar —

Filial — Salvador

Av. Estados Unidos - 15

Endereço Tel. «BANQANTIL»

Capital - 200.000.000

Reserva - 47.000.000

Dr. Orlando Gomes dos Santos - Diretor Superintendente

Edgar Agnelo Pereira

Dr. Milton Nunes Tavares

Manoel José Ferreira e Moreira

João Alfredo Lins

(Diretores)

Filial — Rio de Janeiro

Rua do Rosário, 78 (Edifício Próprio)

End. Tel. «BANQANTIL»

Banco da Produção e Comércio S/A

MATIZ

FILIAIS

Rua João Pessoa, 274

Av. Augusto Maynard, 23

Propriá - Sergipe

Aracaju - Sergipe

Largo São Antônio No 1

Indaiatuba - Sergipe

Telegramas: CRÉDITO

Atenção, Senhores Construtores!

Telhos, tipo francês e colonial

Concreto e pedras de Alvenaria

com

ALONSO MOURA

Fazenda Bordal - Muribeca - Sergipe

Esperança - Segredo de Felicidade e Vitória

-- FELIZ FRACASSO EM MOSCOW --

«Sabeis que coisa é a esperança? É uma engenhosa máquina, com que o espírito se guinda deste mundo para a eternidade; e assim, não lhe carrega o peso dos males que cê em baixo leva, porque tanto furta a afeição do trabalho que padece, quanto se levanta à contemplação do descanso que espera!»

As virtudes teologais nos apresentam um aspecto curioso: muitos falam da fé, muitos são atraídos pela caridade. E no meio dessas duas virtudes, a fé e a caridade, está a esperança, simples e sorridente, da qual pouco ou nada se fala. E contudo, há 322 textos na Sagrada Escritura, que se referem à virtude da esperança.

A esperança consiste em crer e esperar a ressurreição e a recompensa futura.

A virtude da esperança é o segredo da felicidade e da vitória nas lutas da vida. Um dos homens que mais cultivaram esta virtude, foi certamente o Cura d'Ars.

Em dada ocasião foi ter com ele um homem indiferente em matéria de religião. Lá chegou, atraído por tudo quanto se dizia acerca deste homem extraordinário, humilde e mortificado; generoso, ao ponto de dar tudo aos pobres, contentando-se em viver numa penúria que bem poucos miseráveis conhecem.

— Senhor Cura - disse o homem - vossa reverendíssima acredita mesmo em tudo aquilo que diz o Evangelho?

- Sem dúvida, meu filho.
E o diálogo continuou:
- E é mesmo verdade que depois da morte haverá ou paraíso ou inferno?

- Certíssimo, meu filho!
- Tão certo como depois de hoje, que é domingo, amanhã será segunda?

- Não, muito mais garantido!
- Tão certo como o sol que desaparece e surgirá de novo amanhã cedo?

- Não muito mais garantido, porque pode suceder que depois de um domingo, não haja uma segunda-feira, e depois de um crepúsculo, não haja nova aurora. Mas não pode absolutamente acontecer que não se realizem as palavras de Jesus.

- Que palavras - perguntou o outro.
- Estas, por exemplo: Eu sou a ressurreição e a vida! quem crê em mim, ainda que morra, viverá... E eu o resuscitarei no último dia!

O homem comevou-se e compreendeu o segredo daquela grande santidade.

Somente uma esperança viva podia dar ao santo a força necessária para perseverar naquela vida de oração penitência e apostolado.

Montréal (NOB) - O Pe Emile Legault, CSC, contou o que sucedeu em dramática noite no teatro de Moscou e a magnífica atuação do melhor ator soviético, mas a história não chegou a ser publicada no «Pravda» nem em qualquer outro diário soviético.

Aconteceu no Teatro Estatal de Moscou, onde uma farsa sacrilega, intitulada «Cristo em Abrigo de Manhã», cheia de blasfêmias e programada para toda uma temporada, foi apresentada. No centro do palco havia um altar ridicularizado, sugerindo um bar cheio de garrafas vazias de vodka, ao redor do qual gordos sacerdotes e religiosos bebiam, jogando cartas e blasfemando.

Rostowzew, astro do teatro soviético e marxista condecorado, no papel de Cristo entrou na segunda cena. Depois de algumas pilhérias, tirou a túnica e o casaco e vestindo um chambre anunciou que lerá o Sermão da Montanha.

Ao escrever em sua coluna em «La Presse», editado nesta cidade, comentou o Padre Legault: «Leu seriamente e com dignidade: «Bem-aventurados os pobres de espírito, os que nunca fizeram concessão ao dinheiro, coisas materiais e propriedades, porque deles é o Reino dos Céus... Bem-aventurados os mansos»...

«Seguiu-se um momento de silêncio, pesado e in-

terminável. Em vez de deixar o livro e continuar a representar a peça, Rostowzew estava claramente se concentrando. No teatro havia uma tensão estranha; ninguém respirava. Depois de um momento de contemplação, novamente o ator inclinou a cabeça sobre o texto de S. Mateus e leu, com mais força, cinco outras bem-aventuranças: «Bem-aventurados os que sofrem fome e sede de justiça, porque serão saciados... Bem-aventurados os que padecem perseguição por causa da justiça...» «Então, no dia seguinte e não tão, e no mesmo ritmo, com foi mais apresentada.»

a voz emocionada, continuou até finalizar o capítulo. Poder-se-ia ter ouvido um alfinete cair. Ninguém protestou. Só ninguém sabia como tudo acabaria.»

Rostowzew então, piedosamente, fez o sinal da Cruz, segundo o rito ortodoxo, e exclamou: «Senhor, lembra-Te de mim quando estiveres no Teu reino!»

«Depois, ainda com a túnica de Cristo posta, saiu do palco. As luzes por um momento ainda iluminavam o altar irrisório. A representação foi tirada do cartaz no dia seguinte e não foi mais apresentada.»

Banco da Produção e Comércio S/A

MATIZ Rua João Pessoa, 274 Assacaju - Sergipe	FILIAIS Av. Augusto Maynard, 23 Propria - Sergipe Largo São Antônio no 1 Itabonana - Sergipe
--	---

Telegramas: Crédito

O ASSINANTE A SI

MESMO

Agora, estou me lembrando... ainda não paguei a minha assinatura de A DEFESA, relativamente ao ano quase findante de 1965. Que são mil cruzeiros? Devo considerar que jornal católico, em via de regra, sofre dificuldades financeiras. O papel está num preço horroroso e só se compra a dinheiro, sistema boca de cofre. Tinta? energia? tipógrafos? desgaste de máquina?... tudo pesa muito na balança. Vou logo fazer meu pagamento.

— Cifras aterradoras, apenas 28% da população do mundo comem com fartura, 12% insuficientemente e 60% é presa permanente da fome (CIG).

— Será?! — Segundo a prognose de um cientista alemão, no ano de 2000 será possível obter de um litro de água tanta energia quanto hoje fornecem 300 litros de gasolina, mediante um processo de fundição de núcleos moleculares (Scala).

Joalheria Otica União

DIMAS SOARES

Jóias finas - Ótica de precisão - Variado Sortimento de Lentes e Quebra-Luzes. Distribuidor exclusivo do Balço «Mood». Estoque permanente de óculos nacionais e estrangeiros.

VEJAA VIDA COM BONS ÓCULOS!

Matriz: Trav. Gomes de Assunção 30 Tel. 313

FILIAL - Praça Mariano Peixoto

Penedo

AL

Irmãos Peixoto S.A

Veículos e Acessórios

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO BRASIL EM

PENEDO - ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

Casas a Venda

Vendem-se duas casas nesta cidade, sendo uma situada à rua Getúlio Vargas e outra à rua Dois de Julho.

A tratar com o sr. Joaquim Onias de Carvalho, no Banco Mercantil do Nordeste.

DR. ALOIZIO GOMES

Clinica Geral e Pediátrica - Cirurgia - Partos

Retornou à sua Clínica em Propria

Horário:

Hospital: 2a a 6a pela manhã

Consultório: a partir das 14:00. 6a e sábado pela manhã depois das 9 horas

Avenida Graco Cardoso 10 - Residência Fone 2 7 4

Atende-se à domicílio

RESTAURANTE S. FRANCISCO

Chegando a Neópolis, tendo que permanecer horas em dias, procure o prolongamento de seu lar, no Restaurante São Francisco. Ali você encontrará um ambiente familiar e amigo, além de boa e farta alimentação sem exorbitantes despesas.

NÃO SE ESQUEÇA:

RESTAURANTE SÃO FRANCISCO

de: Miguel Rodrigues Gaia

Praça Padre Aníbal Passos, 122 - Fone 616

Neópolis

Sergipe

A INTEGRAL

de Aragão & Guimarães

Comprar na «INTEGRAL», significa fazer economia. Querendo vestir com conforto e elegância, compareça a «A INTEGRAL» adquirindo as últimas novidades trazidas das principais praças do Sul do País.

Avenida Graco Cardoso n.º 18

- Deus Nos Está Abençoando -

BILHETE DE ROMA

Meus caros Diocesanos,

Distante da Diocese, por entre a lufalufa do Concílio, não me sai do pensamento esse povo que Deus colocou aos meus cuidados.

Penso muitas vezes na minha responsabilidade e dou graças a Deus de ter os colaboradores que tenho, sacerdotes que se esforçam para aplicar o mais depressa possível o Concílio Vaticano II.

Deus nos está abençoando. No próximo ano, terei mais novos sacerdotes. Custa-nos crer como as perdas se vão abrindo, como por encanto. É, de fato, como tenho dito, muitas vezes: Cada um de nós tem uma missão a cumprir, na vida, dada por Deus. Se a gente não cumprir aquela missão, ninguém a fará por nós.

Mas eu me afixo frequentemente a pensar em quantos diocesanos nossos vivem com uma fé enfraquecida! Talvez no seu íntimo se considerem realmente cristãos, e ainda bem. Mas a sua vida cristã não teve ainda aquele momento decisivo de adesão a Cristo, da plenitude de uma convicção pessoal, que é garantia para as horas de esmerecimento.

É nosso ideal também confirmar nossos irmãos na fé, no seu apêgo a Cristo, na sua decisão de servir a Deus, com alegria!

Que haverá de fato no íntimo da alma de muitos de nossos irmãos? Uma tentação, uma fraqueza, uma tortura interior? Ou um vazio interior em busca de uma resposta, uma desconfiança dos homens e de tudo, uma desilusão ante fraquezas que não deveriam existir?

Se fôssemos analisar cada uma dessas possibilidades, ultrapassaríamos os limites de um simples bilhete. Seria uma análise demorada, difícil, mas utilíssima, tanto mais que cada qual tem conhecimento ou dentro de si, ou relativamente a outros desse enfraquecimento da fé.

Seria o caso de cada qual fazer alguma coisa nesse sentido.

A catedral, ou a igreja do Rosário, ou nossas de mais igrejas não são pontos de reunião apenas para os domingos.

São lugares sagrados onde nos devemos recolher, de vez em quando, para nos pormos diante de Deus e perguntarmos-lhe: «Senhor, que quereis que eu faça?» Ou de supplicarmos: «Senhor, aumenta a minha fé».

Tudo isso, meus caros filhos, me vem à mente, sobretudo, quando depois de ter feito uma viagem de dois anos na Alemanha, fiquei encantado com a convicção religiosa daquele povo.

Como todos sabem, é um povo que vive no conforto (não no luxo exagerado!) mas é um povo que, quando está na igreja de-

monstra que compreende que está prestando uma homenagem a Deus.

Tive ocasião de concelebrar lá uma Santa Missa, na paróquia de Niederalteich.

A igreja em peso rezava e cantava. Mas não eram apenas as senhoras as moças ou as crianças. Sobressaíam as vozes grossas dos homens e dos moços.

E a gente ficava mesmo subjugado pela majestade do culto divino.

Meus caros filhos, vamos aproximar-nos também de Deus com semelhante confiança, com semelhante desembaraço.

Roma, novembro de 1965

† José, Bispo de Propriá

Canonização de João XXIII Seria Pela Via Habitual

Roma - Depois de ter causado no mundo inteiro uma expectativa e alegria a notícia de que havia sido apresentado ao Concílio Vaticano II um pedido, assinado por algumas dezenas de Bispos para que João XXIII fosse declarado santo por aclamação dos Padres Conciliares, há vezes provenientes do próprio Concílio que indicam não ter sido acolhido tal pedido. Anuncia-se de fato, que o Papa Paulo VI estaria prepenso a fazer saber a sua decisão de que a canonização de João XXIII levará seguir a via habitual. No caso, já uma questão se acha aberta, isto é, saber quem cabe a iniciativa do processo, se ao Sacristão Pontifício Monsenhor Van Lierde, ou ao Bispo de Bergamo, onde nasceu João XXIII.

(NOVA)

Saudação do Papa

«Vocês têm diante de si um homem como vocês, seu irmão» - Com estas palavras saudou o Papa Paulo VI o povo norte-americano. Ele, que havia deixado meio mundo perplexo com sua viagem à Terra Santa e Índia, com a peregrinação de 32 horas aos Estados Unidos, mostrou seu verdadeiro lado humano. O povo sentiu todo o amor e carinho que Paulo VI tem pela humanidade. (NOVA)

Grças Alcançadas

Nadir Sá agradece ao Coração de Jesus e a Nossa Senhora de Fátima graças alcançadas.

em boa ordem os negócios de nossa vida espiritual, para que, depois da morte, não venhamos a penar e a inquietar os outros, pelo mal que praticamos e pelo bem que deixamos de fazer ou fizemos mal.

M. S.

- CONGREGAÇÃO MARIANA -

No dia 7 de novembro, houve a tomada de posse da nova Diretoria da Congregação Mariana, "Nossa Senhora Aparecida," em Propriá.

Composição: Presidente: Genésio Joaquim dos Santos
1. Assistente: Aloízio Benjamin de Oliveira
2. Assistente: Arlindo Maranduba Santos
1. Secretário: Pedro Marques de Oliveira
2. Secretário: Luiz Costa Muniz
1. Tesoureiro: Antônio Francisco Trindade
2. Tesoureiro: José Silva Oliveira
Instrutor: Odilon Resende de Oliveira.

Nesta cerimônia, o Diretor, o Pe. Nestor, definiu a finalidade da Congregação, como sendo na linha do apostolado dos leigos. Comentando este pensamento: «Cada cristão deve colaborar com a sua parte para o melhoramento do mundo... Todos podem e devem encarregar-se da alma de seus irmãos», o Diretor ressaltou que as congregações terão sempre como desejo levar Cristo nos seus meios de trabalho por uma vida voltada para os outros, ao exemplo de Nossa Senhora.

Novamente os Padres Operários na França

ROMA - Reunidos em Roma, onde participaram do Concílio Vaticano II, os Bispos da França decidiram reabrir a experiência dos «padres operários». A permissão é, apenas, por três anos, e o episcopado francês, desta vez, estabeleceu condições para a indicação dos sacerdotes que irão se dedicar a este gênero de apostolado, exigindo para eles uma formação especial aptidões comprovadas e um permanente contacto deles, seja com o clero, seja com os membros da ação católica operária. Como se recorda os padres operários surgiram após a última guerra, mas a experiência não deu os resultados que o episcopado francês esperava, tendo sido proibida, finalmente, pelo Papa Pio XII e, em seguida pelo episcopado francês, em 19 de janeiro de 1954. Contra a

experiência, foi escrito o livro «Les Nouveaux Prêtres», por Michael de Saint Pierre, que já vendeu 200 mil exemplares tendo, recentemente, o mesmo autor publicado um outro livro, em resposta aos que o criticaram, «Sante Colère». O autor tentou mostrar nas duas obras o perigo de os comunistas se utilizarem da participação dos sacerdotes operários. Nos meios proletários, visto que, afirma, num contacto semelhante, são sempre os católicos a cederem e nunca os comunistas. (NOVA)

O ASSINANTE A SI

MESMO

Agora, estou me lembrando... ainda não paguei a minha assinatura de A DEFESA, relativamente ao ano quase findante de 1965. Que são mil cruzeiros? Devo considerar que jornal católico, em via de regra, sofre dificuldades financeiras. O papel está num preço horroroso e só se compra a dinheiro, sistema bôca de cofre. Tanta? energia? tipógrafos? desgaste de máquina? tudo pesa muito na balança. Vou logo fazer meu pagamento.

A Família que reza
Unida
Permanece Unida

Viagem abençoada ao Recife

Na manhã de segunda-feira, 22 de novembro em curso, viajei ao Recife, a serviço da Paróquia de Neópolis.

Tendo recebido da Ação Adventiata, da Alemanha, a importância de 10 mil mar-



cos para aquisição de um «jeep», afim de melhor dar assistência espiritual aos meus paroquianos, fui à Venezuela Brasileira trocar o dinheiro, e se possível efetuar a compra.

Deus ajudou de maneira que tudo correu maravilhosamente. Assim pude vir trazendo logo o «jeep» como desejava. É de cor «bege-lido» e da linha 66. Custou o preço que a Willys Overland do Brasil faz para o governo e entidades religiosas: Cr\$4.142.000. Desta forma ainda me foi possível comprar um toca-disco de que tanto precisava e sobre, depois de várias despesas eventuais, alguma coisa para uma garagenzinha.

Que motorista trouxe o «jeep». Não me foi preciso pagar 100 mil cruzeiros a um motorista; trouxe o veículo, e trabalhando com notável perícia, o bom amigo Jorge Adalberto de Souza. Ele viajara ao Recife, no dia anterior, e alterou o programa de volta, para satisfazer-me. Santo Antônio lhe pague, largamente, mais esta prova de dedicação.

Mons. Sant'Ana

Tôre de Televisão

Como publicamos, noutra edição, foi escolhida Sant'Ana do São Francisco, para instalação de uma Repetidora TV, que servirá a toda a região sanfranciscana. Tudo em bom andamento. Já o prefeito Sr. Carlos Torres de Souza, que vai colaborar com os preparativos do local, anda às voltas com serviços de trator, no terreno das instalações, terreno, que foi generosa oferta de sr. João da Silva Barrôso. Tudo indica que será mesmo vitoriosa a

campanha do Lyons Clube de Penédo e todos os telespectadores gozarão, dentro em breve, de uma visão mais nítida e perfeita, em seus televisores.

CUIDEMOS BEM

Cuidemos bem de trazer